

INTRODUÇÃO

Desde o final de 2000, quando surgiu o embrião que deu origem ao Programa de APO na Fiocruz, percebemos a forte associação que os usuários mantêm entre "ambiente físico" e "ambiente social" (ORNSTEIN, 1995). A experiência de APO em unidades assistenciais de saúde, por sua vez, indicou que, nestes ambientes, esta associação é ainda mais forte, demonstrando como a prestação de serviços e as relações sociais mantidas no local estão intimamente ligadas ao ambiente construído. Esta observação nos remete imediatamente às idéias defendidas por Kevin Lynch, especialmente àquela que diz que "uma boa imagem ambiental oferece a seu possuidor um importante sentimento de segurança emocional" (LYNCH, 1997: 5).

O principal **problema** a ser investigado nesta pesquisa surgiu exatamente do interesse despertado pela experiência já descrita:

Investigar quais fatores relacionados ao ambiente construído poderiam estar associados à qualidade da prestação de serviços, em geral, e à promoção da saúde, em particular.

Este problema inicial motivou uma série de outros questionamentos:

- Que impacto o sentimento de segurança emocional⁴ proporcionado pela percepção ambiental poderia ter em usuários de espaços assistenciais de saúde?
- Qual a influência do ambiente construído na promoção da saúde, considerando a prestação de serviços e o estado de saúde dos usuários de espaços assistenciais de saúde?
- Uma vez comprovada a importância do ambiente construído na promoção da saúde, como um ambiente de saúde é reconhecido pelos usuários?
- Que significados são atribuídos pelos usuários aos ambientes de saúde?
- Que elementos arquitetônicos e modelos espaciais estariam relacionados com a qualidade deste ambiente para a saúde?

⁴ O termo "segurança emocional" é empregado aqui no sentido colocado por Lynch (1997) na declaração transcrita no 1º. parágrafo.

- O que constitui "uma boa imagem ambiental" para este grupo específico de indivíduos?

Para buscar respostas a estas questões, adotou-se como estudo de caso o Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, departamento da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), unidade da Fiocruz. A observação participante do ambiente construído desta instituição e a pesquisa de modelos assistenciais de saúde conduziram a outro questionamento:

O ambiente construído existente é coerente com o modelo assistencial proposto atualmente - no caso, a promoção da saúde?

Para investigar esta questão, buscou-se conhecer os novos paradigmas da saúde pública, que caracterizam a proposta da promoção da saúde. Em seguida, foi realizada a pesquisa de tipologias arquitetônicas de edifícios assistenciais de saúde, as relacionando com o modelo assistencial vigente na época de sua construção. A partir daí, foi possível identificar alguns elementos e características ambientais que refletem o modelo assistencial em questão. Neste sentido, procuramos analisar o ambiente construído do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, segundo o modelo assistencial adotado na época de sua construção e avaliar sua adequação ao modelo assistencial atual.

Ao buscar respostas aos questionamentos colocados, esta pesquisa parte da contextualização do problema, de acordo com o paradigma social adotado, baseado no pensamento complexo⁵. A contextualização inicia-se com a pesquisa sobre a evolução dos modelos assistenciais de saúde e de suas tipologias arquitetônicas resultantes, passa pela pesquisa sobre a história da Fundação Oswaldo Cruz e seus impactos na evolução do campus e chega à descrição do surgimento e do funcionamento atual do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, objeto de estudo desta dissertação.

A adoção deste Centro de Saúde como estudo de caso justifica-se através da constatação de Heisenberg (*apud* CAPRA, 1991) de que "não conhecemos do real senão a nossa intervenção nele". Assumindo a impossibilidade de separar objeto de observador, que se transforma em sujeito do conhecimento, optei por adotar como estudo de caso uma organização social da qual faço parte, como integrante da "comunidade Fiocruz" e

⁵ O paradigma adotado se baseia na crise da racionalidade científica identificada por Santos (2002, 13ª. edição) e no pensamento complexo defendido por Morin (1996).

coordenadora do trabalho de APO realizado na unidade. Esta opção é reforçada pelo compromisso institucional, através da integração entre saber acadêmico e experiência profissional e pela condição de centro de pesquisa desta unidade.

O pensamento complexo está presente nos dois conceitos básicos adotados como fundamentação teórica (figura 1):

- A **promoção da saúde**, que constitui o paradigma emergente da saúde pública e caracteriza-se pela complexidade da visão integral do indivíduo e pela contextualização do conceito de saúde, que passa a ser visto como qualidade de vida integral.
- O **desempenho do ambiente construído**, que é resultado de um processo de interação entre o indivíduo e o meio, entendendo o ambiente como organização social complexa, onde nem o edifício nem as atividades que nele ocorrem podem ser entendidos ou analisados isoladamente.

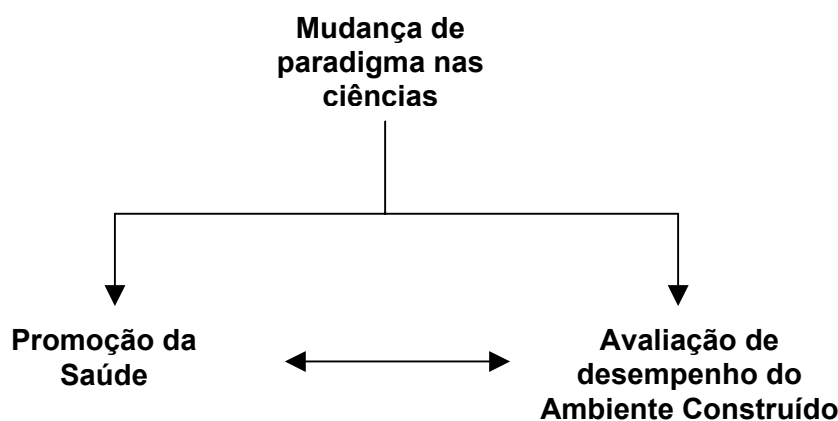


figura 1 - Relação dos conceitos adotados com a mudança de paradigma nas ciências

A ascensão destes dois conceitos é um bom exemplo da mudança de paradigma nas ciências. No campo da saúde pública e da arquitetura, estas novas abordagens caracterizam o momento de transição pelo qual passam as áreas de conhecimento, de modo geral.

Como os conceitos-chave utilizados nesta dissertação são conceitos emergentes, utilizados por vários autores em diversas áreas do conhecimento, foram selecionados autores e/ou documentos de referência. Desta forma, não só os conceitos ficam mais claros e delimitados, como os leitores podem recorrer às fontes de referência caso tenham o interesse

de aprofundar seus conhecimentos sobre cada tema. O quadro a seguir (quadro 1) ilustra as principais referências utilizadas.

quadro 1 - Autores e documentos adotados como referência

Conceitos	Referências
Mudança de Paradigma	Edgar Morin Boaventura Santos Fritjof Capra Francisco Varela e Humberto Maturana ⁶
Promoção da Saúde	Declarações internacionais Constituição do Brasil - Sistema Único de Saúde (SUS) Marco referencial do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria
Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído	Henry Sanoff Sheila Ornstein Paulo Afonso Rheingantz Programa de APO – DIRAC/Fiocruz

Além destes conceitos fundamentais, foram utilizados outros conceitos de diversas áreas do conhecimento, ainda que não tenhamos nos aprofundado em todos. A adoção de uma abordagem cognitiva-comportamental, traduzida pela postura de observação participante, tornou necessário algum fundamento em cognição. Para tanto, a partir do panorama traçado por Capra (1996), buscamos as referências em Maturana e Varela. Nosso entendimento de cognição, portanto, considera que o corpo é uma estrutura experiencial vivida e, portanto, o contexto dos nossos mecanismos cognitivos. Isso significa que, segundo esta visão, o observar está no observador, e que não há observação ou representação de mundo independente de nossas capacidades perceptivas e cognitivas.

Através dos documentos de referência em Promoção da Saúde, chegamos ao conceito de sustentabilidade. Colocado no centro das discussões atuais no Brasil, depois da ECO-92, o desenvolvimento sustentável que defendemos neste trabalho, segue a definição proposta pelo

⁶ Embora este trabalho não se aprofunde na obra de Maturana e Varela, a citamos como referencial teórico em virtude da importância de seus estudos sobre cognição, que contribuíram para a orientação da conduta na pesquisa de campo e na análise dos resultados.

Prof. Pierre Fernandez que pressupõe que só é sustentável o desenvolvimento que atenda a três aspectos: Qualidade Ambiental, Eficiência Energética e Justiça Social.

As pesquisas preliminares sobre promoção da saúde indicaram que o seu marco referencial prega a participação da comunidade, através do conceito de '*empowerment*'⁷, na definição e implantação das ações de saúde, agora vistas sob um panorama global, que extrapola o setor 'saúde' e compromete toda a sociedade. Como os principais documentos de referência da Promoção de Saúde⁸ indicam que a criação de 'ambientes favoráveis' constitui uma importante ação de promoção da saúde, pode-se concluir que a definição e implantação destes ambientes devem contar com a participação da comunidade. Esta constatação vai ao encontro da visão de envolvimento do usuário proposta pela Avaliação de Desempenho, o que reforça o objetivo inicial de envolver o usuário na identificação de ambientes promotores de saúde e na participação ou na elaboração de seus projetos.

Por outro lado, pesquisas em avaliação de desempenho do ambiente construído como as desenvolvidas por Sanoff (1977 e 1997), têm apontado para a importância da participação do usuário na avaliação e na própria produção do ambiente. Este fato pode ser comprovado através da experiência de participação crescente do usuários nos trabalhos de APO da Fiocruz e nos trabalhos desenvolvidos por Sanoff, onde a participação ativa da comunidade envolvida na definição do programa e até mesmo de um estudo preliminar tem atingido excelentes resultados.

Sendo assim, as motivações iniciais foram reforçadas pelo elo verificado entre os paradigmas adotados e possibilitaram a definição de **Objetivos Específicos** da pesquisa, descritos a seguir:

- Conhecer o estado da arte da prestação de serviços de saúde, bem como os novos paradigmas de organização dos espaços assistenciais e promotores de saúde;
- Analisar estes novos paradigmas;

⁷ Conceito que vem sendo amplamente utilizado nas ciências sociais e que pode ser definido como "processo de reconhecimento, criação e utilização de recursos e de instrumentos pelos indivíduos, grupos e comunidades, em si mesmos e no meio envolvente, que se traduz num acréscimo de poder - psicológico, sócio-cultural, político e econômico - que permite a estes sujeitos aumentar a eficácia do exercício da sua cidadania" (PINTO, 1998: 247) Em alguns documentos consultados, encontramos o termo "empoderamento"; entretanto, como esta tradução não é amplamente utilizada na literatura nacional e não traduz tudo o que o termo significa, optamos por usar o original "*empowerment*".

⁸ Documentos de referência para definição das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Constituição Brasileira de 1988.

- Selecionar paradigmas de referência, considerando a política institucional do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria;
- Identificar o papel e as experiências dos diferentes grupos de usuários envolvidos na vivência do espaço construído do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria – pacientes, profissionais de saúde, profissionais de apoio, gestores de saúde e projetistas;
- Conhecer o estado da arte das pesquisas em avaliação de desempenho, especialmente em ambientes de saúde;
- Analisar as relações existentes entre a percepção ambiental e a qualidade do ambiente construído do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, considerando aspectos cognitivos e comportamentais dos usuários;
- Identificar os principais elementos arquitetônicos que possam estar relacionados - de forma positiva ou negativa - à promoção da saúde;
- Sugerir recomendações arquitetônicas baseadas na relação do usuário com o ambiente, voltadas para uma futura programação arquitetônica, tendo em vista a coerência entre o ambiente construído e a missão institucional.

A experiência do trabalho de Avaliação Pós-Ocupação no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, desenvolvido no segundo semestre de 2002, e a pesquisa sobre o uso do espaço coletivo como espaço de comunicação e promoção da saúde⁹, indicaram os aspectos a serem aprofundados, além dos métodos e instrumentos de avaliação relevantes.

Desta forma, para alcançar os objetivos citados acima, os métodos de pesquisa utilizados basearam-se na análise do material levantado na bibliografia e nos arquivos consultados, e principalmente, na pesquisa de campo, que se desenvolveu numa abordagem multi-métodos, abrangendo a análise do comportamento e da percepção do usuário em relação ao ambiente, através de observação participante, questionários, entrevistas e métodos de avaliação da percepção ambiental, que buscam uma visão mais subjetiva e lúdica do ambiente.

⁹ Esta pesquisa vem sendo conduzida no Centro de Saúde por uma equipe coordenada pela assistente social Inês Reis.

Esta dissertação está estruturada em duas partes. A primeira parte apresenta a FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA deste trabalho, que está dividida em três capítulos:

1. As Ciências e a Mudança de Paradigma: Apresenta os conceitos fundamentais utilizados - a Avaliação de Desempenho do Ambiente Construído e a Promoção da Saúde - como reflexos da mudança de paradigma nas ciências, e busca relacioná-los, através de uma abordagem complexa e interdisciplinar;
2. Contextualização: Traça um panorama dos temas abordados e localiza o objeto de estudo em seu contexto físico e histórico. Para isto, parte da evolução dos edifícios assistenciais de saúde, em geral, e dos Centros de Saúde, em particular, passa pela descrição da instituição e finaliza com o estado da arte das avaliações de desempenho em edifícios assistenciais de saúde;
3. Materiais e métodos: Apresenta a abordagem adotada, baseada na utilização de diversos instrumentos e métodos de pesquisa e descreve cada um deles, justificando sua aplicação;

A segunda parte da dissertação apresenta o ESTUDO DE CASO utilizado para aplicação dos materiais e métodos na investigação de nossos objetivos. Está dividida em quatro capítulos:

4. Apresentação do objeto de estudo: Descreve o ambiente do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria e busca relacionar sua tipologia com a proposta assistencial. Para isso, investiga as transformações pelas quais o edifício passou e descreve seu funcionamento atual;
5. Pesquisa de campo e apresentação dos resultados: Relata o desenvolvimento da pesquisa de campo, caracterizando sua abordagem. Apresenta os resultados obtidos em cada método aplicado e com cada grupo de usuários. Por fim, utiliza uma "matriz de descobertas" para sintetizar os resultados;
6. Análise dos resultados: A partir da análise da "matriz de descobertas", correlaciona os dados obtidos na pesquisa de campo com a observação da pesquisadora;

Por fim, são apresentadas as CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES, que descrevem as principais descobertas do trabalho e as analisam sob o ponto de vista da Fundamentação Teórica. A adequação do ambiente construído do Centro de Saúde Escola Germano Sinval

Faria à proposta de Promoção da Saúde é avaliada e apresentada a expectativa dos usuários no que diz respeito à qualidade do ambiente.

Os anexos apresentam os modelos de ferramentas utilizadas neste trabalho, os mapas de localização dos atributos e um resumo do relatório de Avaliação Pós-Ocupação elaborado pela equipe da DIRAC/Fiocruz em dezembro de 2002.